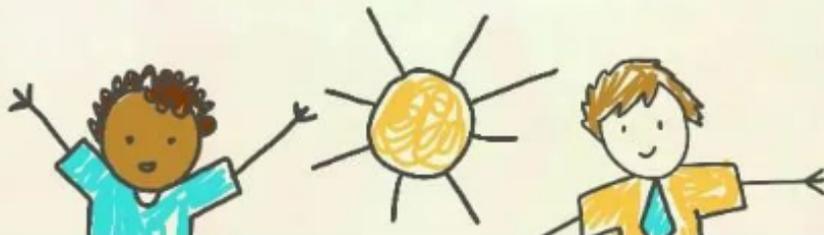


Mostra o

TEATRO

pra sua criança





ANEXO II

PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2023

I. PROPONENTE

Proponente: Herica Veryano Produções de Arte, Educação e Cultura

Nome Artístico: Herica Veryano Produções

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: Mostra o Teatro para a Sua Criança

Área de Atuação: Cultura da infância

Descrição do Projeto: Trata-se de um projeto que tem como objetivo ampliar o capital cultural no campo teatral, a partir de apresentações contínuas nas escolas municipais de Pindamonhangaba e/ou outros espaços de arte da cidade. Tais apresentações transitam pelo universo do teatro para crianças e contação de histórias, ou ainda shows musicais infantis. O intuito é trabalhar a formação de plateia desde a primeira infância na cidade, apresentando ao público alvo (as crianças) possibilidades diversas de fruição artística cênica, com linguagens e estéticas diferenciadas. Este projeto existe desde 2015 e iniciou-se na cidade de Campinas, tendo Herica Veryano como idealizadora e o CIS Guanabara da Unicamp como parceiro e patrocinador. Atualmente a proposta está sendo desenvolvida, em formato diferenciado do que ocorria em Campinas, aqui em Pindamonhangaba através de uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Secretaria de Educação e Cia Teatral La Trapera.

III. OBJETIVOS

O principal objetivo do projeto é formar plateia na medida que descentraliza e amplia o capital cultural, com foco na linguagem teatral, especialmente recomendada para crianças, de maneira ampla, gratuita e irrestrita.

Pretende-se com o projeto, apresentar espetáculos teatrais, de contação de histórias, ou musicais, para crianças. Teremos ao longo do projeto 10 espetáculos pensados para este fim.

O projeto destina-se ao público infantil e familiar. É especialmente pensado para crianças de 0 a 12 anos, mas não impede que o público em geral seja impactado com as ações.

Para desenvolver o projeto, realizaremos apresentações nas escolas municipais de



Pindamonhangaba, uma vez que já contamos com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, que acolheu o projeto no final de 2022, possibilitando a apresentação em algumas escolas da cidade, dentre elas: Creche Josefina Cembranelli Schimidt, EM Jairo Monteiro, Creche Centro, dentre outros.

Ocorrerão também apresentações nos finais de semana, em locais que serão estrategicamente pensados, visando alcançar um público que comumente não vai ao teatro.

Inicialmente será feito uma curadoria para a escolha do repertório. O conceito curatorial que pensamos será com foco nos contos de fadas em fusão com as tradições populares brasileiras. Nesse contexto, a Cia Teatral la Trapera criará alguns espetáculos tendo estes pontos como referências. Um espetáculo para bebês de 0 a 3 anos, outro para crianças de 4 a 7 anos, e um terceiro para crianças de 8 a 12. Todos os trabalhos terão em média a duração de 35 minutos e serão desenvolvidos com a fusão de linguagens (musical, teatral e contação de histórias).

O produto principal é a própria “Mostra o Teatro Para a Sua Criança” que ocorrerá de forma itinerante, passando por escolas e outros espaços da cidade, bem como, todas as suas ações de contrapartida: Curso “Assim nasce um contador”, ministrado por Herica Veryano.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O capital cultural, entendido em seus diversos segmentos, ainda é, segundo Pierre Bourdieu, um dos capitais mais complexos de se compreender e disseminar. O filósofo francês entende que ele é tido sob três aspectos: objetivado, incorporado e institucionalizado. Objetivado é quando os indivíduos o adquirem a partir de suportes definidos, sendo apropriado de forma material através de aquisição de bens simbólicos, por exemplo, obras de arte, experiências culturais diversas que por vezes são adquiridos com certo tipo de capital financeiro. O capital incorporado é transferido no seio familiar, de forma quase que hereditária, segundo o autor, tratando-se de uma transmissão quase imperceptível. Temos ainda o capital institucionalizado, que advém, como o próprio nome já diz, com o aval de uma instituição, ou seja, através da aquisição de diplomas e títulos.

Nesse sentido, entendemos que as inúmeras desigualdades sociais vivenciadas em



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

nosso país, não favorecem a mesma oportunidade de aquisição de capital cultural (independente do tipo) a todas as pessoas. Sabemos ainda, que pensando-se em cultura erudita x cultura popular, esta última é notoriamente estigmatizada quando se trata de uma perspectiva de status. A partir de nossos estudos de pesquisa teatral, tomando como referência a Dissertação de Mestrado de Herica Veryano, com o título “O Teatro Invade a Escola”, defendida em 2016 no Programa de Pós-Graduação em Educação, da linha Cultura Escola e Ensino, Eixo de pesquisa em Teatro, da Universidade Federal do Paraná, nós da cia Teatral La Trapera, entendemos que a escola é um dos locais mais propícios para se pensar em formação de plateia e ampliação do capital cultural. Se tomarmos como referência os documentos educacionais oficiais, entendemos, que apresentam uma ideia vaga sobre como deve ocorrer a formação no âmbito escolar.

Embora os PCNs, por exemplo, nos tragam a noção idealizada de uma escola envolta por “apreciações de múltiplas produções artística ligadas a diferentes culturas e momentos históricos” (BRASIL, 1998, p. 73), sem dúvida, a colocação mostra-se um tanto vaga e difícil de ser realizada por pessoas que não são necessariamente da área cênica. Já a BNCC foi um avanço no quesito formação de plateia, contudo, sua especificidade é fortemente trabalhada em habilidades destinadas a disciplina de Artes do 6º ao 9º ano, com mais enfoque para a habilidade EF69AR24, que nos diz: Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.

Sendo assim, entendemos que se de um lado a legislação educacional no campo da formação de plateia avançou, contudo, é importante entendermos que ela não abrange todas as etapas de ensino. Deste modo, como intérpretes-criadoras e pesquisadoras do campo da educação e teatro, compreendemos, em concordância com os estudos de Herica Veryano, que essa possibilidade deve ser estendida a todas as etapas do ensino, ou seja, devemos proporcionar às crianças o encontro com a arte, de forma ampla e irrestrita, principalmente através da apreciação desde a educação infantil, se possível.

É a partir da apreciação, segundo Bourdieu, que as pessoas adquirem códigos de apreciação, tais códigos favorecem o processo de compreensão e pertencimento ao mundo da arte.



Sendo assim, entendemos que sem contato com a arte é impossível adquirir tais códigos. Entendemos também que o teatro é ainda percebido como uma arte elitista, e tal visão deve-se ao fato de que poucas pessoas têm acesso a essa arte, que surge do povo, porém institucionaliza-se de tal modo que o povo não mais a encontra.

Além disso, sabemos que são inúmeros os desafios que as famílias enfrentam para levar seus filhos aos espaços institucionalizados de arte. São inúmeros os motivos, e em Pindamonhangaba podemos citar, por exemplo, a distância para chegar ao Centro Cultural Teatro Galpão. Nesse sentido, se a pessoa reside no Distrito de Moreira César e não dispõe de condução própria, fica à mercê do transporte público da cidade. E, se porventura, estamos falando de uma família composta por pai, mãe e 3 filhos, temos um gasto considerável para deslocamento. Embora não se trate apenas de gasto, é uma caminhada considerável ir da rodoviária até o Centro Cultural Teatro Galpão. Enfim, os motivos são vários, mas a dificuldade de acesso se dá também por via objetiva que é a distância e um péssimo serviço de transporte público que atende algumas áreas da urbe.

Sabemos também que as ações do nosso projeto não vão sanar toda a fragilidade existente na distribuição do capital cultural da humanidade, que consideramos ser uma questão de ordem política. No entanto, iniciativas como as dispostas neste projeto irão com certeza minimizar a distância que os indivíduos têm da cultura, com foco específico no teatro.

Por isso, nesta edição da Mostra o Teatro Para a Sua Criança defendemos a ideia de que 7 apresentações serão em escolas da cidade, e outras três, serão pensadas de forma estratégica, com base numa pesquisa minuciosa, para entender qual local seria de fácil acesso e contaria com a participação das comunidades do entorno.

Reconhecemos também, que um projeto como este, que foi sucesso em outra cidade, sendo apoiado pelo CIS Guanabara da Unicamp e pela Pro-Reitoria de Extensão e Cultura entre 2015 a 2017, deverá com certeza, abrilhantar e fomentar o cenário cultural da cidade de Pindamonhangaba.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção (Mês 1)



- Abertura de conta;
- Criação de redes sociais do projeto para usar o processo de montagem como divulgação;
- Criação da arte gráfica;
- Estudo e pesquisa;

2) Produção (Mês 2 e 3)

- Seleção das histórias, para cada faixa etária;
- Montagem de dramaturgia;
- Montagem dos elementos de cena;
- Criação de figurino;
- Ensaios;

3) Apresentação e Contrapartida: Curso (Mês 4, 5 e 6)

- 1 - Apresentação no bairro das Campinas;
- 2 - Apresentação no bairro do Feital;
- 3 - Apresentação no bairro do Araretama;
- 4 - Apresentação no bairro do Castolira;
- 5 - Apresentação no bairro do Jardim Regina;
- 6 - Apresentação no bairro do Vila Rica;
- 7 - Apresentação no bairro do Ribeirão Grande;
- 8 - Apresentação em local a definir;
- 9 - Apresentação em local a definir;
- 10 - Apresentação em local a definir;
- 11 - Contrapartida: Curso presencial "Assim nasce um contador" no Instituto Atuarte;

4) Pós Produção (Mês 7)

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Realização de relatórios e organização do material para prestação de contas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Herica da Silva Geronimo oliveira de França	43.475.851-6	Coordenação Pedagógica e Intérprete-criadora
02	Raíssa Lorena Correa Araújo	44.579.911-0	Coordenação Artística e Intérprete-Criadora
03	Natália Mendrot de Godoi	58.244.445-7	Produção executiva e Intérprete-criadora



VII. CONTRAPARTIDA

A contrapartida do projeto “Mostra o teatro para sua Criança” oferecerá o curso “**Assim nasce um contador**” ministrado por Herica Veryano.

O curso é focado na multiplicação de saberes através da oralidade e da contação de histórias. Coordenado por Herica Veryano, atriz, pedagoga e contadora de histórias com vasto trabalho de pesquisa em dramaturgia e comicidade para o público infanto-juvenil.

Formato: A oficina será realizada gratuitamente, de forma presencial, ao longo de 3 encontros de formação, mais um de apresentação final dos trabalhos.

Duração: Carga horária total de 12 horas.

Objetivos: Trabalhar a linguagem teatral na perspectiva da contação de histórias; Apresentar técnicas variadas para o trabalho de criação e execução. Demonstrar a utilização de elementos cotidianos e de seu repertório pessoal para construir seu próprio texto.

O curso contará com certificado para o público participante.

Metodologia: O trabalho será desenvolvido ao longo de 3 (três) dias e um de compartilhamento do processo com duração de 3 horas cada encontro e possui a seguinte estrutura:

	ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1º	Conceitos básicos, histórico e qualidades de um contador de histórias; experimentos de diferentes materiais para contar histórias, experimentos de convenções e linguagem cênica.	Mês 6	Instituto Atuarte	Professores, artistas, educadores sociais, etc.
2º	Ritmo e estilo (interpretação das histórias); Memória e adequação –elementos chaves de uma história mais técnica de memorização; Elementos de narração: análise da história: enredo, plano de fundo, personagens, mensagens, ápice e final.			
3º	Expressão corporal e técnica vocal. Efeitos sonoros. Transmitir emoções e situações por meio da postura corporal e gestos. Noções básicas de dicção, postura corporal e exercício de voz.			
4º	Apresentação Final	Mês 6	A definir	Público geral

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:



- **Apresentações:** 14 Apresentações no total, distribuídas em 7 (sete) escolas municipais da cidade de Pindamonhangaba (manhã e tarde), sendo elas realizadas no bairro das **Campinas**; do **Feital**; do **Araretama**; do **Castolira**; do **Jardim Regina**; do **Vila Rica**; do **Ribeirão Grande**; e outras 3 (três) em local a definir.

- **Curso "Assim nasce um contador" (presencial):** Troca de saberes ministrado por Herica Veryano, trabalha a linguagem teatral na perspectiva da contação de histórias; será desenvolvido ao longo de 3 (três) dias e um de compartilhamento do processo.

ESPECIFICAÇÕES:

- **Apresentações:** Terão a duração de 35 minutos aproximadamente.

- **Curso "Assim nasce um contador":** Curso presencial com duração de 12 horas de curso.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

- Quantidade total de meses: 7 meses.

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:

As apresentações se destinam ao público prioritariamente infantil das escolas municipais, já o Curso pretende impactar professores, artistas, mães, educadores sociais, etc.

Público estimado: 2.000

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO (*apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exposições, cursos etc.*)

	ATIVIDADES	QUANT.	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Apresentações	14	Mês 4 e 5	Escolas municipais da cidade	Público infantil das escolas municipais
	Apresentações	3	Mês 4 e 5	local a definir	Público infantil
2	Curso "Assim nasce um contador"	1	mês 6	Instituto atuarte	Professores, artistas, mães, educadores sociais, etc.

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07
1	Abertura de conta;	x						
2	Criação de redes sociais do projeto para usar o processo de montagem como divulgação;	x						
3	Criação da arte gráfica;	x						



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

4	Estudo e pesquisa;	x						
5	Seleção das histórias, para cada faixa etária;		x					
6	Montagem de dramaturgia;		x					
7	Montagem dos elementos de cena;		x	x				
8	Criação de figurino;		x	x				
9	Ensaios;			x				
10	Apresentação				x	x	x	
11	Contrapartida						x	
12	Fechamento de processo junto à equipe;							x
13	Realização de relatórios e organização do material para prestação de contas							x

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUAN T.	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Coordenação Pedagógica				2000	2000		1
	Coordenação Artística				2000	2000		1
	Intérprete-criadora			3	3000	9000		4,5 e 6
	Montagem das histórias	Aquisição de elementos de cena					800	
Figurino						800		2
2	Divulgação	Arte gráfica				1000		1
		Assessoria de imprensa				800		3



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

	Registro de foto e vídeo	Registros de foto e vídeo para divulgação				1200		2
3	Produção executiva			1	2000	2000		2
	Contador			1		400		7
TOTAL GERAL: R\$ 20.000,00								

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Despesas						
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07
01	Coordenação Pedagógica	x						
02	Coordenação Artística	x						
03	Intérprete-criadora	x						
04	Aquisição de elementos de cena		x					
05	Figurino		x					
06	Arte gráfica		x					
07	Assessoria de imprensa		x					
08	Registro de foto e vídeo			x				
09	Produção executiva		x					
10	Contador							x

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM 1	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	A.d. Rodrigues Contabilidade Consultiva	20.916.372/0001-70	(19) 3342-5222	Adilma Rodrigues	400,00
ITEM 2	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	Lucas Aquiles Alfredo Costa 40415321832	32.882.658/0001-60	12)99140-5969	Lucas Aquiles	1000,00



ITEM 3	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

RAISSA LORENA CORRÊA ARAÚJO - Pitanga Araújo
Coordenação Artística e Intérprete- Criadora

Pitanga Araújo é Atriz, Contadora de história, Diretora, Artista visual e Arte educadora. Licenciada em Artes Visuais, iniciou sua carreira em grupos de teatro experimental ainda na adolescência. Professora de Jogos Teatrais e Teoria Teatral no curso "Atores Sociais" do Instituto IA3, foi orientadora do espetáculo "Alice no Subterrâneo", vencedor de diversos prêmios em festivais estudantis. Ministrou cursos de teatro em diversas instituições. Realizou no SESC-Taubaté um trabalho de intervenção teatral-literária a partir das cartas de Mário de Andrade e Câmara Cascudo. Integrou a Cia teatral Controvérsias, Severina Cia de Teatro, Coletivo CINCO CABEÇAS, NuTE - Núcleo de Teatro Experimental e participou de diversos festivais nacionais recebendo prêmios como melhor espetáculo e atriz revelação. Escreveu, atuou e dirigiu o Cine Teatro "Contos de Tatipirun", selecionado em primeiro lugar na "Virada Cultural Virtual" em 2020. Dentre seus trabalhos destacam-se "Yaga - Uma história para crianças corajosas", "Estado de Sítio", "Niágara", "Contos de Tatipirun" e "A história de Bernarda Soledade - A tigre do Sertão". Idealizou, roteirizou, assinou a direção de arte e atuou no curta-metragem teatral "Quando Vier a Primavera" inspirado na obra de Fernando Pessoa. Ainda nesse ano participou como contadora de história no projeto "A voz dos avós", e co-idealizadora e co-realizadora do "1º Festival Internacional de Comicidade Feminina de Pindamonhangaba". Atualmente é membro-fundadora da Cia Teatral La Trapera, onde dirige ao lado de Herica Veryano o espetáculo "Piragui"; além de atriz e diretora no grupo Mulheres em Cena. Formação 2012-2015: Licenciatura em Artes Visuais pela FASC - Faculdade Santa Cecília. Cursos Extracurriculares ASSIM NASCE UM CONTADOR - Curso de formação de contadores de história; ANÁLISE ATIVA - Ferramentas para o ator na análise do texto teatral; Com Maíra Frois CORPO E CANÇÃO - Composição, instrumento e voz na cena; Com Giu de Castro IMAGINAÇÃO, PALAVRA E MÚSICA - Cantar para Narrar; Com Herica Veryano NARRAÇÃO, CORPO E CENA: O sistema Coringa e a contação de histórias no processo de criação. MÍMESES CORPÓREA - Com Ana Clara Amaral WORKSHOP TÉCNICA KLAUSS VIANNA - Com Jussara Miller TEATRO VISUAL E A DRAMATURGIA DA VISUALIDADE - Com Wagner Cintra Destaques; Atriz e Diretora no espetáculo "Niágara", história criada pelo coletivo NuTE - Núcleo de Teatro Experimental; Atriz no espetáculo "Yaga - Uma história para crianças corajosas", Severina Cia de Teatro - Direção de Lilian Guerra; Atriz no espetáculo "ESTADO DE SÍTIO", Cia Teatral



Controvérsias - Direção de Adbailson Cuba; Atriz no espetáculo "Dom Quixote", Cia Teatral Cadê Otelo - Direção de Alberto Santiago; Atriz e Assistente de direção no espetáculo "A história de Bernarda Soledade - A Tigre do Sertão" - Direção de Maíra Frois; Atriz, Roteirista e Diretora de Arte do curta metragem em linguagem teatral "Quando Vier a Primavera" - Cia Teatral La Trapera e Casa Cinematográfica; Diretora e roteirista no Cine-Teatro "Contos de Tatipirun"- Coletivo Cinco Cabeças; Diretora, ao lado de Herica Veryano, no espetáculo "Piragui" - Cia Teatral La Trapera Diretora e roteirista do Cine-Teatro "CONTO DO PAPAÍ" - Encenação audiovisual " A armadilha da morte" - Virada Cultural Virtual. Co-realizadora do "1º Festival Internacional de Comicidade Feminina de Pindamonhangaba". Atualmente dirige e atua no espetáculo premiado "TATIPIRUN" , é membro fundadora do Instituto Atuarte e da Cia Japu.

NATÁLIA MENDROT DE GODOI - Nat Mendrot
Produção executiva e Intérprete-criadora

Nat Mendrot é Atriz e Contadora de Histórias. Formada no curso técnico de Teatro pelo SENAC, iniciou sua carreira bem antes, com apenas 14 anos de idade no curso de teatro "Atores Sociais" do instituto IA3, onde estudou por 3 anos. Em 2018 e 2019 atuou como professora de teatro no colégio Criança e Companhia; Entre 2015 e 2020 integrou o elenco da Cia Teatral Controvérsias, Coletivo Teatro de Transeuntes, Severina Cia de Teatro, e Cia Tesperiana onde conquistou 5 prêmios como Melhor Atriz com o espetáculo "Alice no Subterrâneo" dirigido por Renan Teixeira e Maíra Fróis. Atuou no Cine Teatro "Contos de Tatipirun", escrito e dirigido por Pitanga Araújo e Guilherme Moreira, vencedor no edital Virada Cultural Virtual. Foi premiada como Melhor Intérprete do "XIII FESTIPOEMA, Festival de Poesia Inédita e Performance Poética" interpretando o poema "A Pura Mércia", do poeta moçambicano Jeconias Mocumbe. Entre seus principais trabalhos destaca-se "Estado de Sítio", "A história de Bernarda Soledade - A Tigre do Sertão", "Sonho de uma noite de verão", "[In]memoria", "Menina sol e menino lua", "Naporã - Uma Contação Indígena", "Araruna - Uma Contação Indígena", "Um bonde chamado desejo", "Medeia em Faces", "No Reinos das Águas Clara" ,"Cala boca já morreu" e o Curta Metragem "Cidade Dorme". Em 2020 trabalhou como produtora no curta-metragem "Quando Vier a Primavera" e na primeira edição do projeto "A voz dos avós". É membro da Cia teatral La Trapera, onde atua no espetáculo "Piragui", dirigido por Pitanga Araújo e Herica Veryano e atriz no espetáculo "Tatipirun" premiado como melhor espetáculo infantil no FESTE 44º, dirigido por Pitanga e Guilherme Moreira. Atualmente está cursando "Narração de Histórias para Educadores" no Senac. Membro Fundadora do Instituto Atuarte, com sede em Pindamonhangaba e co-fundadora da Cia Japu.

HERICA DA SILVA GERONYMO OLIVEIRA DE FRANCA - Herica Veryano



Coordenação Pedagógica e Intérprete-criadora

Pedagoga formada pela UFPR, Bacharela em Artes Cênicas – Interpretação pela UNESPAR (FAP Paraná), Mestra em Educação, na linha de pesquisa Cultura, Escola e Ensino (UFPR). Doutoranda em Educação (USP), linha de Cultura, Filosofia e Educação. Com uma vasta experiência em atuação, direção Teatral, Preparação de Elenco, Palhaçaria feminina, Interpretação Teatral, Contação de Histórias e Dramaturgia. É fundadora e presidente do Instituto Flor de Vento (Campinas-SP), Fundadora e Presidente do Instituto Atuarte (Pindamonhangaba-SP). Membro da Atinj Paraná (Associação de Teatro para Infância e Juventude do paraná). Fundou, em parceria com outras artistas, as cias: Coletivo Joaquina (desde 2006, Curitiba-PR), Grupo de Atuadoras Negras - Mulheres de cena (desde 2020, Pindamonhangaba-SP) e Cia Teatral La Trapera (desde 2021, Pindamonhangaba-SP). Idealizadora da “Mostra o Teatro para a Sua Criança” (2015) em parceria com Cis-Guanabara - Unicamp, Campinas-SP. Idealizadora e curadora do “Mulheres Cheias de Graça – Festival Internacional de Comicidade feminina de Pindamonhangaba” (2021). Curadora do Festin Paraná 1ª, 2ª e 3ª edição. Curadora Cine SESC Paraná (programação infanto-juvenil) 2012 e 2013. Participou de vivências com os seguintes mestres e mestras: Allain Vigneau, Mauro Zanatta, Márcio Libar, Ricardo Puccetti, Advane Néia, Daniela Carmona, dentre outros. Foi do TUCA PUC/PR e trabalhou com Laércio Ruffa por 2 anos como atriz e assistente de direção. Foi da equipe de Coordenação Pedagógica do Instituto Esporte & Educação, sob supervisão da Ministra do Esporte Ana Moser, coordenando todos os professores de arte e educação física da rede de Pindamonhangaba nos anos de 2020, 2021 e 2022. É formadora e ministra cursos regulares em diversas redes municipais e estaduais de ensino, dentre eles “Assim nasce um contador”, “Alfabetização e Letramento com técnicas Teatrais” e faz performances on-line como palhaça pela prefeitura municipal de Pindamonhangaba, no evento “Encontrão”. Como atriz, destaque para os espetáculos Maria de uma Rima só (desde 2008) e Julieta de Bicicleta e outras histórias (desde 2010). Como palhaça estreou e circulou com os espetáculos “Clowns em Close” (2008), “Manual de Alta Ajuda para Mulheres Modernas” (2010), Gata “Borracheira tem Chulé e tem Frieira” (2012), Palhaças de Salto em Café Simpatia (2013) e a cena curta “A conquista” (2008). É titular da cadeira de Artes Cênicas do Conselho Municipal de Cultura da cidade de Pindamonhangaba. No cinema, roteirizou, fez a narração e co-produção da animação Julieta de Bicicleta (2012), projeto realizado com o apoio da Fundação Cultural de Curitiba, Lei de Incentivo à Cultura do Município. Fundou a Herica Veryano produções em 2020 com intuito de desenvolver uma produção assertiva e especializada em Arte, Educação e Cultura, entendendo as nuances destes segmentos, considerando suas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
DEPARTAMENTO DE CULTURA

especificidades e demandas de mercado. Com sua produtora atende a Secretaria de Educação de Pindamonhangaba, por meio de um processo licitatório, que compreende as seguintes ações: organização e realização de Congressos, Webinários, Conferências e Fóruns da Rede Municipal de Ensino de Pindamonhangaba, referente ao contrato N° 222/2022. Em 2020 realizou a Consultoria Pedagógica para o Projeto Ashanti e a coprodução dos vídeos da contrapartida, a formação “Assim Nasce um Contador” para o mesmo projeto, que foi aprovado pelo Edital ProAC nº 27/2019 - Desenvolvimento de Longas. Em 2022, realizou o circuito formativo para Rede Municipal da cidade de Registro, em parceria com o SESC Registro. Consultoria Pedagógica para o Festin Paraná nas duas últimas edições. Desenvolve assessoria, consultorias artística e Pedagógica e consultoria em elaboração de projetos, tendo como clientes: Estilingue Produções (desde 2020), Caio Lopes Produções Culturais (desde 2021), Associação Livre de Música e Artes de São Paulo – ALMAI-SP (2022) e Associação Maestro Custódio Possidônio Martins de Apiaí-SP.

Nome do Proponente: HERICA DA SILVA GERONYMO OLIVEIRA DE FRANCA

Assinatura: _____

Pindamonhangaba, 30 de Abril de 2023.